

II - O VALOR DA ADORAÇÃO

Texto base: *“Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; e eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós”* (Gn 22:5). Deus ordenou que Abraão o adorasse sacrificando seu filho Isaque. E Abraão obedeceu. Ele não foi apenas o Amigo de Deus, o Pai da Fé, mas também um adorador comprometido.

1- ADORAR CUSTA CARO! (Gn 22:1-2): Esse ato de adoração custaria a Abraão seu bem mais precioso, seu filho Isaque. Cantar por meia hora no final de semana é fácil. Mas uma vida de adoração exige tudo o que somos e temos (**Rm 12:1 e 2**). Davi entendia esse princípio quando se recusou a oferecer algo para Deus que não lhe custasse algo (**I Cr 21:24**). Confessar Jesus diante dos homens, manter um testemunho em meio a lutas, guardar o coração do mal, tudo isso é adoração. Tudo isso tem um preço. Quanto tem nos custado ser um adorador?

2- ADORAR É UM ATO DE FÉ (Gn 22:5): Mesmo sabendo que sacrificaria seu filho, note as palavras que Abraão usou: “subiremos” (plural, Isaque e eu) e tornaremos (plural, Isaque e eu). Ele não disse “subiremos” e “tornarei”. Ele cria que mesmo que sacrificasse Isaque, Deus era poderoso para o ressuscitar (**Hb 11:19**). Podemos adorar nos piores momentos da nossa vida porque adorar é crer no impossível. Adorar é saber que as promessas de Deus, nossos Isaques, jamais morrerão! Adorar é confessar vida em meio a morte. É crer quando todos duvidam. É confiar em Deus quando nada mais faz sentido. *Vamos orar por isso?*

Aos visitantes: O maior preço de todos Jesus pagou por nós na cruz do calvário. Tudo que podemos fazer é responder o seu sacrifício de amor por nós...

Dica: Fracassos fazem parte da vida; aprenda com eles! Para quem é de Deus, o fracasso é momentâneo e a vitória é definitiva!